Diversão e aprendizado em matemática: a experiência da parceria UFMG e escola pública

Categoria A

Jéssica Rodrigues Ribeiro

Seme Gebara Neto

Thiago Andrade Silva

Tania Aretuza Ambrizi Gebara

O presente relato trata da experiência da parceria da UFMG e uma escola pública pertencente à Secretária Municipal de Belo Horizonte denominada Escola Municipal Lídia Angélica pertencente ao bairro Planalto, desenvolvida por meio do Projeto Descobridores da Matemática, no primeiro semestre de 2019. O projeto é uma parceria entre Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Matemática, o Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG e neste ano, contamos com a participação de duas escolas públicas, a saber: Escola Municipal Belo Horizonte e Escola Municipal Lídia Angélica. Aplicou-se o projeto em uma turma do 4° ano e uma turma do 5° ano em encontros semanais de 50 min, com 30 estudantes divididos em 3 grupos cuja faixa etária compreende 9,10 e 11 anos. Voltado para alunos do 3°, 4° e 5° ano, o projeto tem como objetivo geral desenvolver um trabalho contínuo de formação inicial, de maneira a construir um banco de problemas e sistematizar as reflexões sobre as estratégias utilizadas pelas crianças para resolução de problemas. Os problemas aplicados na Escola Municipal Lídia Angélica buscavam despertar o interesse dos alunos pela Matemática, desmistificando a visão de incompreensível e abstrata associada a ela. Foram apresentados de uma maneira diferente do que em geral é feito nas salas de aula, expondo situações em que os alunos poderão utilizar seus conhecimentos matemáticos e habilidades diversas. O conhecimento da história dos conceitos matemáticos precisa fazer parte da formação dos professores para que tenham elementos que lhes permitam mostrar aos alunos a Matemática como ciência que não trata de verdades eternas, infalíveis e imutáveis, mas como ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos. (BRASIL, 1997.p.38). O Projeto Descobridores da Matemática traz como resultado de suas ações a sistematizações das possibilidades de trabalho para docentes e contribuições para a formação inicial e continuada de professores da UFMG e comunidade externa, além do trabalho junto com as crianças que vem se consolidando ao longo do tempo com atividades diversificadas, atendimento a grupos heterogêneos e desenvolvimento de estratégias variadas para as crianças a cada grupo atendido.

Palavras-chave: Educação matemática. Registro matemático. Desafios matemáticos. Matemática recreativa. Resolução de problemas.

Referências: BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LANA, Adriana Venturin. O jogo e a prática pedagógica: o ensino de matemática através de jogos para crianças com dificuldades de aprendizagem. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.